

## BRASIL EMITE NOVO TÍTULO DE 10 ANOS NO MERCADO EXTERNO CONCOMITANTE À OPERAÇÃO DE GERENCIAMENTO DE PASSIVO

Em 3 de outubro, o Tesouro Nacional realizou o lançamento de um novo título de referência (*benchmark*) no mercado internacional, concomitantemente a uma operação de recompra de títulos da Dívida Pública Federal externa - DPFe. O novo título, Global 2028, registrou preço equivalente a 99,603% do seu valor de face, com cupom anual de 4,625% e taxa de retorno para o investidor (*yield*) de 4,675% a.a., o que representa um prêmio (*spread*) de 235 pontos base acima do título americano de mesmo prazo de referência (*Treasury*). A operação foi liderada pelos bancos Deutsche Bank, Itaú BBA e Santander.

O Tesouro Nacional aproveitou o ambiente positivo para emissores de mercados emergentes e a elevada liquidez internacional para realizar a operação em um momento no qual o prêmio de risco medido pelo *Credit Default Swap* (CDS) converge para patamares mínimos no histórico recente. Essa tendência positiva observada no CDS ressalta a melhora na percepção dos investidores com respeito ao Brasil, o que pôde ser constatado com o excesso de 2,5 vezes na demanda pelo título para pagamento em dinheiro.



Fonte: Bloomberg

A operação também incluiu um componente de gerenciamento de passivo externo, por meio do qual o investidor pôde vender ao Tesouro Nacional títulos elegíveis de prazo mais curto, que se caracterizam por menor liquidez e elevado cupom de juros, o que permite ao investidor uma alocação na aquisição do novo benchmark de 10 anos. Adicionalmente, o investidor poderia vendê-los contra pagamento em dinheiro pelo Tesouro.

Do total emitido do Global 2028 (US\$ 3 bilhões), aproximadamente US\$ 2,10 bilhões foram usados para recompra de títulos emitidos anteriormente pelo Tesouro Nacional, sendo aproximadamente US\$ 1,52 bilhão na recompra preferencial, na qual o investidor entregou títulos antigos e recebeu o Global 2028, e aproximadamente US\$ 580 milhões na recompra pura, na qual o investidor entregou títulos antigos e recebeu dinheiro. Do restante dos recursos obtidos na emissão do Global 2028 foram abatidos o deságio e as comissões, de forma que o valor final líquido da

# Informe Dívida

operação (aproximadamente US\$ 884 milhões) será usado para o pagamento do exercício da opção de recompra do Título Global 2019N.

Como resultado, a República atingiu seu objetivo de lançar um novo benchmark com pleno volume, por meio de uma transação efetuada em um único dia. Ao mesmo tempo, o Tesouro retirou do mercado títulos antigos com alto cupom de juros, menos líquidos e preços acima de seu valor ao par, aprimorando, assim, o perfil da curva em dólares no mercado externo.

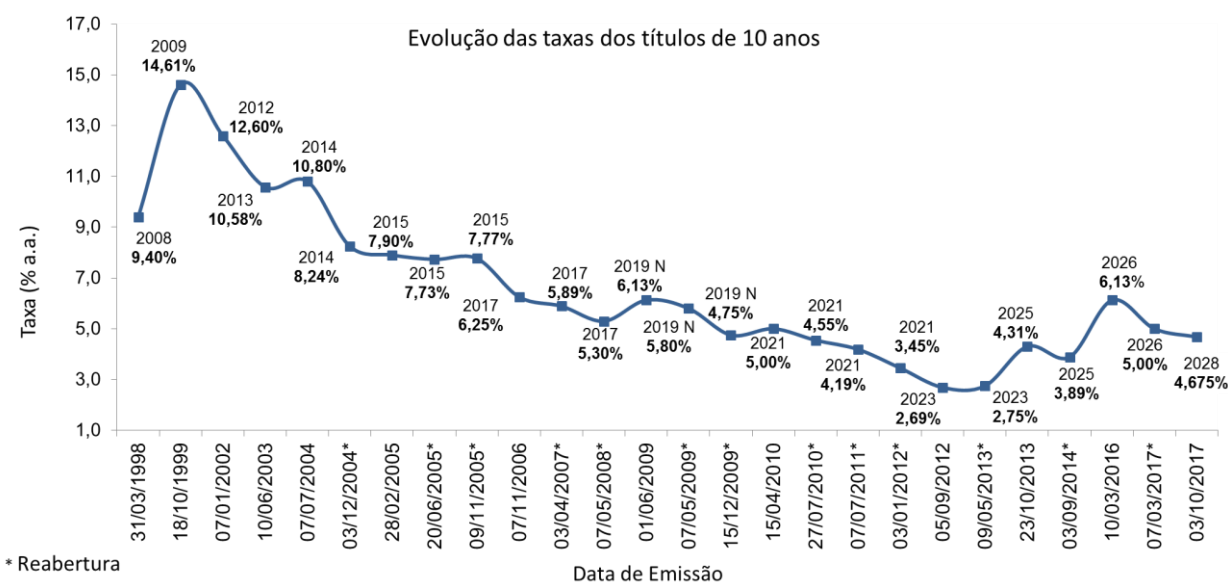
Ativo	Vencimento	Cupom (% a.a.)	Recompra (Valor de Face)		Preço de compra <sup>2(c)</sup>	Valor financeiro <sup>(d)</sup>	Estoque remanescente <sup>1</sup>
			Preferencial <sup>1(a)</sup>	Dinheiro <sup>1(b)</sup>			
Global 2019 Novo	15/01/2019	5,875	52,370	-	105,21%	55,100	1.710,832
Global 2019	14/10/2019	8,875	9,275	124,530	114,25%	152,868	639,043
Global 2020	15/01/2020	12,750	3,143	40,000	124,71%	53,805	86,645
Global 2021	22/01/2021	4,875	103,559	-	107,19%	111,008	2.713,192
Global 2024	15/04/2024	8,875	35,980	9,382	129,28%	58,642	1.029,030
Global 2024	15/04/2024	8,875	-	-	129,61%	-	85,557
Global 2025	04/02/2025	8,750	119,143	120,215	130,35%	311,991	688,201
Global 2026	07/04/2026	6,000	323,755	-	111,27%	360,249	2.176,245
Global 2027	15/05/2027	10,125	511,560	0,115	146,55%	749,844	837,939
Global 2030	06/03/2030	12,250	1,000	125,208	168,04%	212,079	240,314
<b>Total</b>			<b>1.159,785</b>	<b>419,450</b>		<b>2.065,586</b>	<b>10.206,998</b>

(1) O valor de face aceito para a compra e o estoque remanescente do papel estão sujeitos à revisão após a liquidação.

(2) Preço pago pelo Brasil para cada título recomprado. O preço de compra não inclui os juros acruados.

(d) = [(a)+(b)] \*(c); isto é, o Valor financeiro corresponde ao valor de face da recompra multiplicado pelo preço de compra.

A seguir, apresenta-se, como referência, o histórico das emissões soberanas de 10 anos.



Fonte: Tesouro Nacional

Esta emissão está em linha com a diretriz de atuação do Tesouro Nacional de aperfeiçoar o perfil do passivo externo, por meio de emissões de títulos com prazos de referência (*benchmark*), com vistas a consolidar a curva de juros externa em dólares. Além de melhorar a curva dos títulos soberanos, a criação e manutenção de títulos de referência líquidos e bem precificados serve como referência para captações de empresas brasileiras, possibilitando a obtenção de recursos de longo prazo a custos mais baixos.

## Características da Emissão do Global 2028

Data da emissão	3/10/2017
Prazo	10 anos
Vencimento	13/01/2028
Cupom de juros	4,625% a.a.
Preço de emissão	99,603% do valor de face
Yield	4,675% a.a.
Spread	235 bps sobre o <i>US Treasury 2018</i>
Pagamento do principal	em parcela única, no vencimento
Pagamento dos juros	em parcelas semestrais
Valor Total da Emissão	US\$ 3 bilhões

Fonte: Tesouro Nacional

No anúncio desta operação, o Tesouro Nacional também comunicou a intenção de utilizar parte dos recursos arrecadados para o exercício parcial ou total da opção de compra<sup>1</sup> do título<sup>2</sup> denominado em dólares 5,875% Global 2019. O valor referente ao estoque do Global 2019 antes do anúncio da operação totalizava US\$ 1.763.202.000.



### Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública – COGEP Gerência de Relacionamento Institucional – GERIN

Gerente: Paulo Moreira Marques  
Gerente-Adjunto: Leandro de Lima Galvão  
Débora Marques Araújo  
Josiane Kuhnen da Silva Almeida  
Nathália Filgueiras de Almeida  
Amanda Giordani Pereira  
Cecília de Souza Salviano

*Informe Dívida* é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

<sup>1</sup> A opção de compra presente no prospecto do referido título é do tipo *Make Whole Call*

<sup>2</sup> CUSIP: 105756BQ2; ISIN: US105756BQ28